



[Crie a Sua Conta Agora!](#)

LOGIN RÁPIDO

Email

Senha

Se Perdeu ou Esqueceu a sua Senha [clique aqui!](#)



Sistemas

Gestão, Tecnologias e Sistemas de Informação

Comunicação Directa sobre Gestão de Empresas, Tecnologias e Sistemas de Informação. Se desenvolve negócio nestas áreas de actividade, envie-nos as suas press-releases para publicação. Se desejar publicitar nesta montra, contacte-nos. Veja os nossos contactos.

- BLOGS
- NOTÍCIAS NEW
- GURUS
- GADGETS
- LIVROS
- EVENTOS NEW
- EMPRESAS

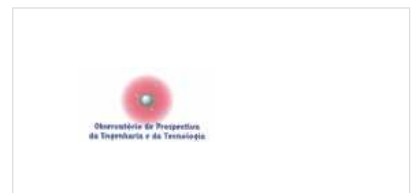
Blogs

Mais Internacionalização no 6º Congresso Nacional da Contratação Pública Electrónica



Publicado em 2012-12-03

Inovação



UNIVERSOS RELACIONADOS



No momento em que Internacionalizar está na ordem do dia, as **Plataformas Electrónicas de Contratação Pública** são mais importantes do que nunca para a afirmação da **Inovação e Capacidade Tecnológica de Portugal**.

Realizado no passado dia 27 de Novembro, este Congresso aconteceu num momento particularmente importante para a Contratação Pública Europeia. Espera-se para o início do próximo ano a publicação de um Novo Quadro Legal pela Comissão Europeia e abrem-se novas oportunidades de negócio além fronteiras passíveis de serem exploradas pelas empresas nacionais que apostaram neste sector de mercado.

Com novos países a interessarem-se com mais força na temática da **Contratação Pública**, ao mesmo tempo que se prevê o surgimento de novos modelos de procedimento que flexibilizem os processos de contratação de bens e serviços das administrações públicas nacionais, é fundamental que as empresas portuguesas estejam na linha da frente da sua implementação por toda a Europa, uma vez que dispõe de plataformas muito avançadas nesta área de negócio.

No entanto, o Congresso foi muito para além da temática da internacionalização, pois vários outros assuntos extremamente importantes foram lá apresentados e que merecem uma atenção especial e trabalho posterior.

Temas e Conclusões

A Parte da Manhã

O Prof. Luís Valadares Tavares, Presidente do OPET e APMEP, abriu o Congresso e fez uma apresentação sobre a Evolução da Contratação Pública Electrónica e as Novas Directivas comunitárias.

Este enquadramento foi extremamente importante para se perceber que apesar do muito já conseguido ainda restam muitos e importantes desafios a ultrapassar, nomeadamente ao nível da Auto-Regulação/Regulação das Plataformas Electrónicas evitando-se práticas irregulares, que levam a que se reduzam custos com pessoal na administração pública, mas se aumente a contratação de bens e serviços em igual proporção, com as terríveis consequências sobre o défice orçamental, dos Ajustes Directos Electrónicos, que só uma pequena parcela é realizado nas plataformas e da Transposição para a Legislação Portuguesa das Novas Directivas, esperando que não se demore tanto no próximo processo de transposição como no anterior.

Em termos gerais, pode concluir-se da apresentação que o país ganhou bastante com a implementação do actual Código de Contratação Pública, mas que existem indicadores ao nível da Facilidade Transaccional e da Interoperabilidade entre Plataformas que devem ser trabalhados, para agilizar a realização dos procedimentos de contratação. A temática do

Procure mais informação

NEWSLETTER
AINDA NÃO É SUBSCRITOR DE SISTEMAS

Email:

Por favor, escolha:

Escolha tipo:



ÚLTIMAS NOVIDADES



Artigo de Opinião: "Atenção à Lacuna"

Por Maria João Tavares, Country Manager da Infor para Portugal ...

[ler mais ...](#)

[ver mais ...](#)

Registo Nacional de Fornecedores continua presente, mas sem solução à vista.

Um outro tema muito relevante apresentado e que é importante perceber sobre a Contratação Pública é que a sua implementação no espaço Europeu não é uniforme, tendo nós aberto as portas a que muitas empresas estrangeiras possam concorrer a concursos portugueses, o mesmo não se passando noutros países que protegeram as suas empresas e criaram mecanismos de contratação que impedem as nossas empresas de entrarem nos seus mercados. Um ponto a analisar com atenção pelo governo.

A apresentação seguinte foi realizada pelo Dr. Guilherme d'Oliveira Martins, Juiz Conselheiro do Tribunal de Contas, que apresentou a Perspectiva do Tribunal de Contas sobre a matéria. Aqui é importante reter a questão da Formação do Contrato, muito frisada uma vez que continua a ser a fonte das "derrapagens" na sua execução. Apesar do muito que já foi feito no âmbito da fiscalização, onde o peso do Tribunal de Contas se faz sentir, este é ainda hoje um trabalho significativo mas à posteriori. Se um contrato estiver mal formulado, poderá sofrer de um elevado risco de incumprimento. É fundamental, pois, apostar numa melhor formulação dos contratos públicos!

A parte da manhã concluiu-se com as apresentações do Dr. Fernando Silva, Vice-Presidente do InCI, sobre "O Contributo do InCI para a modernização e melhoria da contratação pública electrónica", em que o papel do portal Base neste ecossistema foi bastante realçado, assim como foi abordado o tema "a falta do registo Nacional de Fornecedores. A questão do pagamento ou não dos selos temporais é outro ponto controverso e em que não existe unanimidade de opiniões. Será que num processo de contratação pública só o Estado é que pode beneficiar?

A seguir o Prof. Rui Medeiros, da Sérvulo e Faculdade de Direito da Universidade Católica Portuguesa, apresentou "A evolução do quadro legal da contratação pública portuguesa no âmbito do programa da Assistência Financeira", onde se deve reter o facto de considerar que a revisão efectuada ao abrigo do MoU foi uma oportunidade perdida. "A revisão efectuada foi minimalista e levou à eliminação dos regimes excepcionais, à alteração das disposições relativas a erros e omissões e a trabalhos ou serviços adicionais, à resolução dos problemas relativos à adjudicação directa de obras/serviços, à modificação do requisitos de valor para investimento em projectos de I&D e à actualização do portal Base", mas não foca pontos essenciais como a "A relevância de uma decisão de contratar ponderada e fundamentada e o problema dos preços anormalmente baixos", assim como os temas do "Ajuste directo, concorrência e transparência" e o do CCP como factor de litigiosidade.

A última apresentação da manhã foi realizada pelo Prof. António Aguiar, do Instituto Superior Técnico, que falou sobre "Os benefícios da plena desmaterialização de todos os procedimentos", onde se pode reter a tentativa de resposta à grande questão da contratação pública electrónica - Serão os benefícios da desmaterialização semelhantes para Fornecedores e Compradores? Mesmo não havendo uma resposta simples, refere-se que a "competição excessiva pode levar à compressão exagerada dos preços dos fornecedores", onde volta a aparecer uma questão deveras pertinente, já apresentada anteriormente, e que tem a ver com a questão do "Value for Money" das ofertas.

Será que o Estado está a comprar bem por estar a comprar ao mais baixo preço? Seguindo uma estratégia de compra de "Low Price", estará a conseguir o "Low Cost"? Com esta estratégia sabe-se que "a qualidade, eficiência de processos e investimento em inovação pode tender a diminuir para produtos diferenciados", e "a utilização de instrumentos electrónicos é favorável, desde que o processo seja acompanhado de modelos de avaliação capazes de valorizar todas as dimensões das propostas". Esta é, pois, uma enorme área de oportunidade e que deverá dar origem a "Modelos de avaliação multicritério" que incentivem "o desempenho presente e futuro das empresas".

A Parte da Tarde

A parte de tarde foi constituída por duas sessões de trabalho e debate distintas. A primeira sobre "Inovação Tecnológica e Novos Serviços" e a segunda e última sobre "Contratação Electrónica e Incremento das Exportações".

A sessão sobre "Inovação Tecnológica e Novos Serviços" iniciou-se com uma breve apresentação na plataforma

UNIVERSOS RELACIONADOS

super indústria

shaBio

INDÚSTRIA & DISTRIBUIÇÃO

marketing

finance

Vortalnext, realizada pelo Eng. Rui Dias Ferreira, CEO da Vortal. Esta breve apresentação permitiu verificar que muitos dos conceitos anteriormente apresentados no congresso estão já implementados ou em vias de implementação nesta plataforma. Um ponto importante a reter foi a chamada de atenção para a necessidade de se pensar uma solução de "single sign-on" que facilitasse a vida dos fornecedores que hoje tem de responder em várias plataformas distintas, com custos de tempo, financeiros e humanos significativos.

Seguiu-se a apresentação do Dr. Ferrari Careto da EDP Comercial, sobre o tema "A Inovação dos serviços da EDP", em que ficamos a saber que 85% é a "percentagem de contratos de contratação de energia que em 2012 decorreram em Plataforma Electrónicas. Segmento Estado".

A apresentação do Prof. Manuel Ricou, membro do Conselho Directivo da AMA, e que fechou esta sessão, teve como tema a "Inovação e Interoperabilidade da Administração Pública", e da qual podemos reter um facto muito significativo - a AMA tem realizado inúmeros projectos inovadores e reconhecidos, como as Lojas do Cidadão, mas sendo alguns deles quase desconhecidos do público em geral, como o "Software Publico.gov.pt", ou o "dados.gov", etc., talvez por causa de alguma falta de marketing. Também importa reter que as cinco preocupações fundamentais da AMA são, neste momento, as "Melhorias dos Mecanismos de Governação, a Redução de Custos, a Mudança e Modernização Governativa, o desenvolvimento de soluções TIC comuns e o crescimento económico". Resta perguntar quando é que a AMA define e implementa uma estratégia internacional de venda dos seus produtos/serviços? Não será que o país não poderia capitalizar mais com todos estes investimentos?

UNIVERSOS RELACIONADOS

super indústria

shaBio

INDÚSTRIA & DISTRIBUIÇÃO

marketing

finance

Durante o debate que se seguiu a esta sessão e moderado pelo Eng. Fernando Silva, vice-presidente do InCI e pelo Prof. J. Antunes Ferreira do IST e OPET, surgiu a pergunta sacramental mais discutida e controversa sobre as plataformas electrónicas. Por que é que estas são privadas? Não deveria ser o próprio Estado a fornecer este serviço através de uma única plataforma de sua propriedade?

A resposta a esta questão foi dada pelo Eng. Rui Dias Ferreira de forma brilhante, de onde se pode reter o argumento da propensão para a inovação, que o Estado tem dificuldade em gerar, da concorrência de mercado, que acelera a inovação e a melhoria na prestação dos serviços, mas fundamentalmente e especialmente importante no contexto actual e do tema do Congresso, gera produtos exportáveis. Se hoje estamos a exportar plataformas electrónicas e conhecimento associado ao mesmo, é muito devido à liberalização do sector e não ao seu controlo estatal.

A segunda e última sessão do Congresso, foi presidida pelo Eng^o Mira Amaral, Presidente do BIC, e contou com as intervenções do próprio, do Prof. Valadares Tavares, do Eng^o José Vital Morgado da AICEP (Portugal Global), do Prof. Amílcar Arantes do IST e do Eng Vítor Vieira da Vortal, e teve como tema base a "Contratação Electrónica e o Incremento das Exportações".

Da pequena intervenção do Eng. Mira Amaral, devemos reter o seu desconforto sobre a forma demasiado macroeconómica como se gere o país nesta fase, em contraponto com uma visão mais microeconómica, por si assumida, e que coloque uma maior atenção no ambiente empresarial, criando melhores condições para as empresas se desenvolverem e prosperarem. Apresentou também as oportunidades que estão todos os dias a surgir em países como Angola, com quem Portugal tem laços muito fortes e que devem ser aproveitados ao máximo.

O Eng. José Vital Morgado, Administrador Executivo da AICEP (Portugal Global), forneceu uma viagem pelo mundo do e-procurement e e-commerce actual ao nível mundial, com vários exemplos de sucesso e da tremenda evolução que está a acontecer, mesmo nestes tempo de crise. Da sua intervenção devemos reter o que parece ser o principal enfoque - a web é um mundo de oportunidades e a AICEP quer ajudar as empresas nacionais a entrarem neste mundo de forma sustentada com o seu "Impulso à Economia Digital". São disso exemplos as iniciativas PMEDigital e a elaboração do Catálogo Electrónico para a ASD (convenção anual realizada em 12 de Outubro em Lisboa). Dos dados financeiros apresentados é de salientar o número de Projectos Individuais de Internacionalização em curso (1699), representando um investimento de cerca de 535 Milhões de Euros e de Economia Digital (1054), representando um investimento de cerca de 20 Milhões de Euros.

O Prof. Amílcar Arantes, do IST, apresentou de seguida a "Perspectiva da Supply Chain", em que o e-procurement e a Gestão da Cadeia de Abastecimento foram temas centrais. Desta intervenção podemos destacar as suas constatações, que relevam o alongamento da cadeia de abastecimento por via da Globalização, a crescente *customização* dos produtos, os elevados níveis de serviços logístico exigidos e o funcionamento em "fluxo tenso" das cadeias logísticas. Foi importante constatar que estudos recentes sobre a utilização de "e-tools" pelas empresas, como a "publicitação de concursos, leilões, sistemas de avaliação de fornecedores, e eSCM", permitiram verificar que estas têm uma qualidade de serviços alta ou muito alta, que conseguiram poupanças médias de 13% nos custos de publicitação dos concursos, 8% de redução nos valores de aquisição de bens e serviços e 15% nos custos da função "compras".

"Mas como é que o e-procurement público pode incrementar as exportações" é a sua grande questão. A resposta vem logo a seguir "O estado como grande "comprador" ao adotar o e-procurement contribui para que as empresas também o adotem, As infraestruturas tecnológicas, todo o know-how das empresas que oferecem os e-serviços estão já disponíveis e O enquadramento legal do e-procurement público pode servir de motivador para o e-procurement privado". Em resumo, e mais uma vez é fundamental apostar na evolução das plataformas electrónicas como factores de competitividade das empresas e do próprio estado.

Por último, o Eng. Vitor Vieira apresentou "o caso das PME da Construção do Norte de Portugal", um estudo orientado pelo Prof. Valadares Tavares e a Prof. Teresa Fernandes da FEP, onde importa destacar a constatação de que a Contratação Pública Electrónica "levou a reengenharia processual e organizacional bem como a modernizações tecnológicas para compliance eficiente com o novo quadro legal", com vários impactos positivos como o "Incremento da transparência, a Desmaterialização processos e redução de custos de transacção, Democratização do acesso à informação e amplitude geográfica superior, Incremento de competitividade: posicionamento estratégico, Fomento de novos mercados, Utilização mais produtiva e eficiente do factor económico *labour*, e reconversão de quadros", sendo inibidores à utilização das plataforma as "Dificuldades na interpretação e assimilação do CCP, Dificuldades na utilização de várias plataformas", daqui resultando como propostas de melhoria a Interoperabilidade/homogenização entre plataformas, integração entre sistemas".

Comentários Finais

Em geral todas as apresentações se enquadraram relativamente bem no âmbito proposto, excepto uma que não trouxe qualquer valor acrescentado ao congresso, ainda que conceptualmente fosse interessante, mas para outros contextos.

Os oradores foram de excelente qualidade e mesmo os menos experientes conseguiram transmitir com facilidade a sua mensagem.




Em termos de expositores, esperava-se um pouco mais das empresas e entidades estatais. É preciso que estejam presentes e tragam mais inovações para mostrar.

A OPET e a APMEP estão assim de parabéns, não só pela realização do evento mas, essencialmente, por continuamente apostarem na inovação e na promoção das competências nacionais, acreditarem na importância da Contratação Pública como um factor de competitividade nacional que deve ser não só preservado, como sistematicamente melhorado.

Podemos estar perante a criação de um novo "cluster" - o cluster das Plataformas Electrónicas de Transacções Inter-Empresariais.

José Pedro Gonçalves

2012-12-03 superindustria.com

SHARE   

[Clique aqui para escolher como Seu Preferido!](#)

EVENTOS

NEW PMPEP-PMP Exam Preparation - (Pós-Laboral) (Ref.ª PMPEP1302) - 42+18 PDU's

PMPEP-PMP Exam Preparation - (Pós-Laboral) (Ref.ª PMPEP1302) - 42+18 PDU's Curso certificado pelo PMI - Project Management Institute que apresenta todas as matérias necessárias à realização com sucesso do exame para obter a certificação PMP®. Os temas, técnicas, cálculos mais importantes para efeitos do exame PMP®, assim como dicas de forma a facilitar o estudo individual na preparação para o exame. Inclui ferramenta de simulação de testes on-line que permitirá aos participantes treinar após o curso e encarar o exame de certificação PMP® com confiança. Atribui aos participantes 60 PDU's. Objectivos • Rever todas as matérias necessárias à realização com sucesso do exame PMP® • Aprofundar os conhecimentos dos formandos nos temas, técnicas e cálculos mais importantes para efeitos do exame PMP® • Facilitar o estudo individual na preparação para o exame • Através da apresentação de diversos exemplos de questões, preparar os formandos para a tipologia e formato das perguntas de exame real • No final da formação em causa, e uma vez realizados todos os testes disponibilizados, o ...

ler mais ...

Information Builders analisa em Lisboa o futuro do Business Intelligence ler mais ...

3ª Conferência Luso-Brasileira de Acesso Aberto | 1 e 2 de Outubro ler mais ...

RUMOS Lança 1ª Edição da Pós-Graduação em Information Security no Porto | 4 de outubro ler mais ...

Execplan Europa: Eventos no LISBOA - 11/Outubro/2012 | Manhã: Planeamento e Orçamento - Tarde: Melhoria de Resultados ler mais ...



"Desenvolvimento em iOS iPhone, iPad e iPod Touch – Curso Completo" | FCA

FCA ensina a desenvolver aplicações com o livro Desenvolvimento em iOS iPhone, iPad e iPod Touch – Curso Completo Com uma forte vertente prática, esta obra é indispensável para quem pretende desenvolver aplicações para os dispositivos móveis da Apple No próximo dia ...

ler mais ...

"TCP/IP – Teoria e Prática" - Fernando Boavida e Mário Bernardes | FCA ler mais ...

"ASP.NET MVC" - Luís Abreu | FCA ler mais ...

NOTÍCIAS

NEW PMPEP-PMP Exam Preparation - (Pós-Laboral) (Ref.ª PMPEP1302) - 42+18 PDU's

Entre em 2013 com o pé direito preparando-se connosco para a certificação PMP® do PMIIO nosso curso PMPEP-PMP Exame Preparation começa no próximo dia 13 de fevereiro. Não perca esta excelente oportunidade EM LISBOA e inscreva-se já! ...

ler mais ...

Refª PPM-0018 - Project Manager - Consultor Sénior em Gestão de Projetos(Part-time) ler mais ...

Refª PPM-0019 – Analista Funcional de TI ler mais ...

Aventia na Revista "Human", Edição 2012 ler mais ...

Refª PPM-0017 – Business Analyst - Consultor Sénior em Gestão de Requisitos ler mais ...

GFI Software escolhe Meta4 para gerir os seus colaboradores em todo o mundo ler mais ...

BLOGS NOTÍCIAS **NEW** GURUS GADGETS LIVROS EVENTOS **NEW** EMPRESAS

Contactos

© 2001 - 2013 DecisionMaster. Todos os Direitos Reservados.



superindustria.com Cloud System 7

UNIVERSOS RELACIONADOS

